

Belov Engenharia S.A.

Demonstrações Financeiras
Referentes ao Exercício Findo em
31 Dezembro de 2025 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da
Belov Engenharia S.A.
Salvador - BA

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Belov Engenharia S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Belov Engenharia S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfases

Transações com partes relacionadas

Conforme mencionado na nota explicativa nº 12 às demonstrações financeiras, a Companhia possui saldos e transações relevantes com partes relacionadas em condições específicas definidas entre as partes. Essas transações devem ser consideradas na leitura das demonstrações financeiras. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Concentração de clientes

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 23 às demonstrações financeiras, que contém informações sobre a receita da Companhia a qual parte substancial se refere a transações com um único cliente. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos - Auditoria do exercício anterior

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram examinadas por outro auditor independente, que emitiu relatório em 23 de abril de 2025 com opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras e com ênfases sobre riscos trabalhistas e transações relevantes com partes relacionadas.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular mutuamente em relação a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte oferece serviços profissionais de ponta para quase 90% das empresas listadas na Fortune Global 500® e milhares de outras organizações. Nossas pessoas entregam resultados mensuráveis e duradouros que ajudam a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir que os clientes se transformem e prosperem. Com seus 180 anos de história, a Deloitte está hoje em mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 470 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo geram um impacto que importa em www.deloitte.com.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

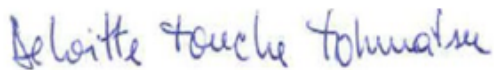
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

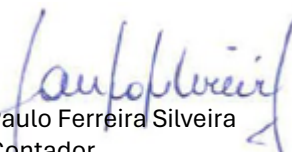
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Salvador, 21 de maio de 2026



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 “F” BA



Paulo Ferreira Silveira
Contador
CRC nº 1 BA 028799/O-3

BELOV ENGENHARIA S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024

(Em milhares de Reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	2025	2024	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	2025	2024
CIRCULANTE				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	12.522	47.398	Fornecedores	15	19.272	16.328
Contas a receber	5	84.701	74.864	Empréstimos e financiamentos	16	34.179	62.042
Estoques	6	31.896	22.149	Arrendamentos	14	12.702	10.682
Tributos a recuperar	7	17.283	8.745	Obrigações trabalhistas e previdenciárias	17	12.396	10.076
Adiantamentos	8	2.465	26.148	Férias e encargos	18	14.920	12.346
Importações em andamento	9	951	1.582	Obrigações tributárias	19	6.660	5.887
Retenções contratuais	10	86	119	Lucros distribuídos e Juros sobre capital próprio a pagar	12	4.482	6.644
Derivativos financeiros	11	1.430	-	Adiantamentos de clientes		883	1.155
Outras contas a receber		3.010	1.624	Derivativos financeiros	11	1.554	-
		<u>154.344</u>	<u>182.629</u>	Outras contas a pagar		209	238
						<u>107.257</u>	<u>125.398</u>
NÃO CIRCULANTE				Não circulante			
Partes relacionadas	12	63.820	12.142	Empréstimos e financiamentos	16	128.046	148.747
Aplicações financeiras	4	16.143	-	Arrendamentos	14	787	6.947
Garantias bancárias		5.288	5.091	Partes relacionadas	12	32.643	3.597
Depósitos judiciais		3.312	1.671	Provisões para riscos	20	7.189	5.073
Retenções contratuais	10	26.754	16.830	Tributos diferidos	21	1.123	1.580
Tributos diferidos	21	726	2.889			<u>169.788</u>	<u>165.944</u>
Outras contas a receber		1.271	1.305				
Investimentos	13	16.138	12.930	Patrimônio líquido	22		
Imobilizado	14	404.065	424.636	Capital social		359.535	247.000
Intangível		121	125	Reserva de lucros		51.066	116.901
		<u>537.638</u>	<u>477.619</u>	Ajustes de avaliação patrimonial		4.336	5.005
						<u>414.937</u>	<u>368.906</u>
Total do ativo		<u><u>691.982</u></u>	<u><u>660.248</u></u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>691.982</u></u>	<u><u>660.248</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BELOV ENGENHARIA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024

(Em milhares de Reais - R\$)

	Nota explicativa	2025	2024
Receita operacional líquida	23	453.848	481.610
Custo dos serviços prestados	24	(346.704)	(310.497)
Lucro bruto		<u>107.144</u>	<u>171.113</u>
<u>Receitas/(despesas) operacionais</u>			
Gerais e administrativas	25	(39.935)	(30.924)
Tributárias		(4.534)	(5.928)
Provisões para riscos cíveis e trabalhistas	20	(2.680)	1.948
Equivalência patrimonial	13	2.990	2.266
Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas		<u>(243)</u>	<u>2.676</u>
		<u>(44.402)</u>	<u>(29.962)</u>
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos		<u>62.742</u>	<u>141.151</u>
Resultado financeiro	26		
Receitas financeiras		29.351	19.870
Despesas financeiras		<u>(27.358)</u>	<u>(59.056)</u>
		<u>1.993</u>	<u>(39.186)</u>
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		<u>64.735</u>	<u>101.965</u>
Contribuição Social e Imposto de Renda correntes	27	(19.757)	(34.404)
Contribuição Social e imposto de Renda diferidos	22	(1.706)	115
Lucro líquido do exercício		<u><u>43.272</u></u>	<u><u>67.676</u></u>
Lucro por ação do capital social no final do exercício em Reais		0,14	0,27

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BELOV ENGENHARIA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024
(Em milhares de Reais - R\$)

	<u>Nota explicativa</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Lucro líquido do exercício		43.272	67.676
Outros resultados abrangentes			
Ajustes de conversão do exercício	13	218	1.790
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial, líquida dos efeitos tributários:	22 b)		
Ativos próprios		(887)	(966)
Ativos de controlada		-	(121)
Resultado abrangente total do exercício		<u>42.603</u>	<u>68.379</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BELOV ENGENHARIA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024
(Em milhares de Reais - R\$)

	Nota explicativa	Capital social	Reserva de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial			Lucros acumulados	Total
			Reserva Legal	Retenção de lucros	Ajustes de conversão acumulados	Ativos de controlada	Ativos próprios		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023		247.000	1.946	51.741	148	121	4.033	-	304.989
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial									
Ativos próprios	22 b)	-	-	966	-	-	(966)	-	-
Ajuste de conversão de controlada localizada no exterior	13	-	-	-	1.790	-	-	-	1.790
Ajuste de avaliação patrimonial de empresa ligada		-	-	121	-	(121)	-	-	-
Lucro do exercício		-	-	-	-	-	-	67.676	67.676
Destinação dos lucros									
Constituição de reserva legal		-	3.384	-	-	-	-	(3.384)	-
Distribuição de lucros		-	-	-	-	-	-	(2.335)	(2.335)
Dividendos propostos		-	-	-	-	-	-	(3.215)	(3.215)
Retenção dos lucros		-	-	58.743	-	-	-	(58.743)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024		<u>247.000</u>	<u>5.330</u>	<u>111.571</u>	<u>1.938</u>	<u>-</u>	<u>3.067</u>	<u>-</u>	<u>368.906</u>
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial									
Ativos próprios	21 b)	-	-	887	-	-	(887)	-	-
Ajuste de conversão de controlada localizada no exterior	13	-	-	-	218	-	-	-	218
Lucro do exercício		-	-	-	-	-	-	43.272	43.272
Destinação dos lucros									
Aumento de capital social		112.535	-	(107.000)	-	-	-	-	5.535
Constituição de reserva legal		-	2.164	-	-	-	-	(2.164)	-
Dividendos propostos		-	-	-	-	-	-	(2.055)	(2.055)
Distribuição de lucros		-	-	-	-	-	-	(938)	(938)
Retenção dos lucros		-	-	38.115	-	-	-	(38.115)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025		<u>359.535</u>	<u>7.494</u>	<u>43.573</u>	<u>2.156</u>	<u>-</u>	<u>2.180</u>	<u>-</u>	<u>414.938</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BELOV ENGENHARIA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024
(Em milhares de Reais - R\$)

	Nota explicativa	2025	2024
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro líquido do exercício		42.272	67.676
Ajustado por:			
Depreciação	14	42.243	35.195
Amortização		4	4
Provisão para riscos cíveis e trabalhistas	20	2.116	(3.621)
Baixa líquida de imobilizado	14	249	11
Equivalência patrimonial	13	(2.989)	(2.266)
Atualização monetária e variação cambial, líquida		(14.463)	36.726
Juros de arrendamentos	14	11.794	5.646
Contribuição social e imposto de renda corrente e diferidos		21.463	34.289
Derivativos financeiros	11	124	-
Aumento e diminuição das contas de ativo e passivo:			
Contas a receber		(9.837)	(17.587)
Estoques		(9.747)	(7.018)
Tributos a recuperar		(8.538)	9.737
Adiantamentos		23.683	(9.357)
Retenções contratuais		(9.891)	(1.493)
Importações em andamento		631	9.499
Depósitos judiciais		(1.641)	(192)
Outras contas a receber		(1.549)	(4.955)
Fornecedores		2.944	(19.264)
Obrigações trabalhistas e previdenciárias		2.320	2.791
Férias e encargos		2.574	1.632
Obrigações tributárias		773	2.059
Adiantamentos de clientes		(272)	731
Outras contas a pagar		(29)	186
Caixa gerado pela operação		95.234	140.429
Pagamento de impostos sobre o lucro		(21.596)	(34.404)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		<u>73.676</u>	<u>106.025</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Aplicações financeiras		(16.143)	-
Aquisição de imobilizado	14	(15.324)	(40.536)
Aquisição de intangível		-	(3)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		<u>(31.467)</u>	<u>(40.539)</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
Captações de financiamentos		50.000	39.820
Amortizações dos financiamentos		(95.558)	(52.087)
Arrendamento mercantil	14	(5.759)	9.474
Dividendos pagos e Juros sobre capital próprio, líquido de IRRF, pagos a sócios		(4.218)	(1.082)
Distribuição de lucros		2.055	(1.326)
Partes relacionadas		(23.570)	(51.013)
Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamentos		<u>(77.050)</u>	<u>(56.214)</u>
Aumento/(Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa		<u>(34.876)</u>	<u>9.272</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		47.398	38.126
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		12.522	47.398
Aumento/(Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa		<u>(34.876)</u>	<u>9.272</u>
Transações que não envolveram o caixa:			
Remensuração de arrendamentos		1.063	-
Aumento de capital com ativo imobilizado		5.535	-
Reclassificação de distribuição de lucros período anterior		(938)	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BELOV ENGENHARIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Belov Engenharia S.A. (“Companhia”), com sede na cidade de Salvador-Bahia, fundada em 1981, é uma sociedade anônima fechada e tem como objetivo social: a) serviços de projeto, assessoria, engenharia civil, submarina e “offshore”, engenharia de agrimensura e engenharia mecânica; b) serviços gerais de escafandria e mergulho, inspeção subaquática e intervenção submarina, inclusive com uso de ROV; c) serviços de montagem submarina; d) serviços de apoio submarino e fretamento de embarcação tipo “Diving Support Vessel” (DSV); e) serviços de manutenção de equipamentos submarinos, sistemas de controle e ferramentas associadas; f) serviços de levantamentos, estudos geofísicos e atividades de geofísica e prospecção sísmica; g) serviços topográficos, hidrográficos, oceanográficos, aquisições e processamento de dados meteo-oceanográficos e geodésia marítima, inclusive sinalização náutica; h) serviços de transporte marítimo de cabotagem-carga; i) construção de embarcações para uso comercial e para usos especiais, exceto de grande porte.

Em AGE realizada em 1º de novembro de 2022, os acionistas deliberaram pela conversão da Companhia em subsidiária integral da sociedade Fraternidade Participações S.A.

A Companhia continua como controladora da Belocean Engineering Netherlands, com participação de 70%, cujo objetivo social é a compra, venda, orçamento, construção, arrendamento, aluguel ou afretamento de materiais e equipamentos para exploração, prospecção e produção de hidrocarbonetos, incluindo veículos subaquáticos operados remotamente, módulos de plataforma, plataformas, embarcações, petroleiros, “supply boats” e outros tipos de navios, atividades de holding, financiamentos e garantias.

1.1. Reforma tributária

Em janeiro de 2025, foi sancionado o Projeto de Lei (PLP) 68/2024, que estabelece a primeira Lei Complementar da Reforma Tributária (Lei nº 214/2025), criando os tributos CBS, IBS e IS, e promovendo alterações significativas na legislação tributária vigente. A referida lei entrou em vigor em 1º de janeiro de 2026, com períodos operacionais de testes no quarto trimestre de 2025 e com regras de transição até 2033 e regulamentações que serão detalhadas por meio de novas leis ao longo de ano de 2025.

Um dos principais impactos desta Lei para a Empresa é a transição para o regime de não cumulatividade de impostos sobre a receita, o que permitirá à Empresa tomar créditos dos tributos incidentes nas aquisições de mercadorias e serviços, hoje restritos aos créditos de armazenagem, fretes operacionais, energia elétrica e aluguéis. Para avaliar todos os reflexos da Reforma Tributária, a Empresa constituiu um grupo técnico multidisciplinar entre seus colaboradores, com o objetivo de analisar os efeitos fiscais sobre custos, despesas, precificação, operações, sistemas e estrutura organizacional. Este grupo busca, além de garantir a conformidade com a nova legislação, identificar oportunidades de otimização estratégica.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

2.1. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

As demonstrações financeiras da Companhia são incluídas nas demonstrações consolidadas e os requerimentos do CPC 36 estão sendo cumpridos.

A Companhia é a controladora da Belocean Engineering Netherlands e, portanto, suas demonstrações financeiras estão ao alcance do CPC 36 (R3) - Demonstrações consolidadas. No entanto, a Belov Engenharia S.A. é uma controlada integral da Fraternidade Participações S.A., a qual, em conjunto com os demais acionistas não fazem objeção quanto à não apresentação das demonstrações financeiras consolidadas pela Belov Engenharia S.A., conforme permitido pelo CPC 36 - “Demonstrações Consolidadas”. Todos os critérios requeridos por este CPC foram atingidos para que somente as demonstrações financeiras individuais fossem apresentadas:

- Em conjunto com os demais proprietários foram consultados e não fizeram objeção quanto à não apresentação das demonstrações consolidadas pela controladora.
- Os instrumentos de dívida ou patrimoniais da Belov Engenharia S.A. não são negociados publicamente.
- A Belov Engenharia S.A. não arquivou ou arquiva demonstrações financeiras na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) ou outro órgão regulador.
- A controladora final, Fraternidade Participações S.A., disponibiliza ao público suas demonstrações financeiras em conformidade com os Pronunciamentos Técnicos Contábeis emitidos pelo CPC, inclusive com a apresentação das demonstrações financeiras consolidadas com todas as controladas.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Companhia em 21 de maio de 2026.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto por aplicações financeiras que são reconhecidas pelo valor justo através do resultado.

2.3. Resumo das políticas contábeis materiais adotadas na preparação das demonstrações financeiras

a) Continuidade operacional

A Administração tem, na data de aprovação das demonstrações financeiras, expectativa razoável de que a Companhia possui recursos adequados para sua continuidade operacional no futuro próximo. Portanto, a Companhia aplicou a base contábil de continuidade operacional na elaboração das demonstrações financeiras.

b) Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras está de acordo com as normas estabelecidas pelos órgãos regulamentadores e requer que a Administração utilize de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor recuperável de ativos (contas a receber, imobilizado e contingências cíveis, trabalhistas e tributárias). A liquidação das operações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, em razão de imprecisões inerentes ao processo e à sua determinação.

c) Apuração do resultado

O Resultado do Exercício (receitas, custos e despesas), apurado pelo regime de competência, inclui o efeito líquido dos rendimentos, encargos e variações monetárias, a índices contratuais ou legais, incidentes sobre ativos e passivos, bem como, quando aplicáveis, os efeitos de ajustes de ativos para valores de realização.

d) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo com liquidez imediata, com risco irrelevante de mudança de seu valor de mercado.

e) Contas a receber

As contas a receber correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços e pela locação de equipamentos no decurso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber são reconhecidas pelo valor justo e subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado, com o uso do método da taxa efetiva de juros, menos a perda por não recebimento de ativos financeiros.

O reconhecimento de perdas por não recebimento de ativos financeiros ocorre quando existe evidência objetiva de que a Companhia não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições normais das contas a receber.

f) Estoques

Os estoques compreendem peças e materiais para aplicação nos contratos de prestação de serviços de manutenção e reparos, assim como na utilização da manutenção da atividade da Companhia, são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor.

g) Investimentos

As participações em sociedades controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. As práticas contábeis adotadas pelas sociedades controladas são uniformes com as adotadas pela Companhia.

h) Imobilizado

Os bens do ativo imobilizado são registrados pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação calculada pelo método linear durante a vida útil estimada, conforme mencionado a seguir:

	Vida útil em anos	Taxas anuais (%)
Edificações	25	4
Móveis e utensílios	10	10
Máquinas e equipamentos	De 4 a 12	De 8 a 25
Veículos	5	20
Embarcações	De 6 a 20	De 5 a 16
Equipamentos de informática	5	20
Equipamentos de mergulho	De 6 a 20	De 5 a 17
Equipamentos de ancoragem	De 10 a 20	De 5 a 10
Benfeitorias em imóveis de terceiros	25	4
Instalações	10	10
Ferramentas	De 7 a 10	De 10 a 15

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança.

i) Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo, amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

j) Imposto de Renda e Contribuição Social correntes e diferidos

O imposto corrente se baseia no lucro real do exercício. O lucro real difere do lucro apresentado no resultado porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente.

O imposto diferido é o imposto devido ou a recuperar sobre as diferenças entre o valor contábil de ativos e passivos nas demonstrações financeiras e as correspondentes bases de cálculo usadas na apuração do lucro real, e é contabilizado pelo método do passivo. Os passivos fiscais diferidos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os ativos fiscais diferidos são reconhecidos quando for provável que a Empresa apresentará lucro tributável em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Esses ativos e passivos não são reconhecidos se a diferença temporária resultar do reconhecimento inicial (exceto combinação de negócios ou transações que dão origem a diferenças temporárias igualmente tributáveis e dedutíveis) de outros ativos e passivos em uma transação que não afete o lucro tributável nem o lucro contábil. Adicionalmente, passivos fiscais diferidos não são reconhecidos se a diferença temporária for resultante do reconhecimento inicial de ágio.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual a Empresa espera, no fim de cada período de relatório, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos.

O imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são reconhecidos no resultado do exercício, exceto quando estão relacionados a itens registrados em outros resultados abrangentes ou diretamente no patrimônio líquido, caso em que os impostos correntes e diferidos também são reconhecidos em outros resultados abrangentes ou diretamente no patrimônio líquido, respectivamente. Quando os impostos correntes e diferidos resultam da contabilização inicial de uma combinação de negócios, o efeito fiscal é considerado na contabilização da combinação de negócios.

k) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

l) Arrendamentos

São reconhecidos os passivos dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para todos os contratos de arrendamento, incluindo os operacionais, com exceção dos contratos com prazo inferior a 12 meses ou que possuem valor não representativo.

- Arrendamento por direito de uso

A Companhia reconhece o ativo de direito de uso na data de início do contrato de arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamentos efetuados.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento ou durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

A Companhia possui contrato de arrendamento referente ao direito de uso de imóvel onde são realizadas as principais atividades operacionais, com prazo de 15 (quinze) anos. Os contratos de arrendamento são reajustados anualmente, para refletir os valores de mercado.

A Companhia arrenda também equipamentos “Remotely Operated Vehicles” (ROV's) utilizados na prestação de serviços.

Os contratos de arrendamento são celebrados com a controlada Belocan Engineering Netherlands (ROV's) e com a empresa parte relacionada Belmaq Aluguéis Ltda. (Imóvel).

A Companhia considerou a taxa de desconto, com base na taxa de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à realidade da Companhia (“spread” de crédito).

m) Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços e pela locação de equipamentos no curso normal das atividades da Companhia. A receita bruta é apresentada deduzida dos tributos, abatimentos e os respectivos descontos. A Companhia reconhece a receita quando o seu valor pode ser mensurado com segurança e é provável que benefícios econômicos futuros fluirão.

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 47 - Receita de contrato com cliente, a receita é reconhecida quando o controle do bem ou serviço é transferido ao cliente, assim, o princípio de controle substitui o princípio dos riscos e benefícios.

- Prestação de serviços

A receita dos contratos de prestação de serviço é reconhecida levando em conta o estágio de execução de cada contrato na data-base das demonstrações financeiras. O método utilizado para determinar o estágio da execução considera o progresso físico mensal dos contratos, suportados por medições de serviços executados aprovados pelos contratantes, sendo essas medições faturadas no mês subsequente às suas emissões.

As condições de desempenho são reconhecidas ao longo do tempo, levando em conta um dos seguintes critérios:

- (a) O cliente recebe e consome simultaneamente os benefícios gerados pelo desempenho por parte da entidade à medida que a entidade efetiva o desempenho;
- (b) O desempenho por parte da entidade cria ou melhora o ativo (por exemplo, produtos em elaboração) que o cliente controla à medida que o ativo é criado ou melhorado; ou
- (c) O desempenho por parte da entidade não cria um ativo com uso alternativo para a entidade e a entidade possui direito executável (“enforcement”) ao pagamento pelo desempenho concluído até a data presente.

- Locação de equipamentos

A receita pela locação de equipamentos é reconhecida em bases mensais de acordo com os contratos firmados com os clientes.

- Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

n) Instrumentos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo quando a Companhia assume direitos contratuais de receber caixa ou outros ativos financeiros de contratos a qual é parte. Ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber caixa atrelados ao ativo financeiro expiram ou foram transferidos substancialmente os riscos e benefícios para terceiros. Ativos e passivos são reconhecidos quando direitos e/ou obrigações são retidos na transferência pela Companhia.

Passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia assume obrigações contratuais para liquidação em caixa ou na assunção de obrigações de terceiros através de um contrato a qual é parte. Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo e são desreconhecidos quando são quitados, extintos ou expirados.

Os instrumentos financeiros que posteriormente ao reconhecimento inicial venham a ser mensurados pelo custo amortizado são mensurados através da taxa efetiva de juros. As receitas e despesas de juros, a variação monetária e a variação cambial, deduzidas das estimativas de perda por não recebimento de ativos financeiros, são reconhecidas quando incorridas na demonstração de resultado do exercício como “Resultado financeiro”.

Ativos e passivos financeiros somente são apresentados pelos seus valores líquidos se a Companhia detiver o direito incondicional de compensar tais valores ou liquidá-los simultaneamente, bem como ter a intenção de fazê-lo.

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a Companhia mantinha os seguintes itens nas classificações de instrumentos financeiros:

- Custo amortizado: contas a receber, fornecedores, partes relacionadas e adiantamentos de clientes.
- Valor justo por meio de resultado: caixa e equivalentes de caixa e swaps.

A Companhia avalia mensalmente as estimativas por perda pela não realização de ativos financeiros. Uma estimativa por perda é reconhecida quando há evidências objetivas que a Companhia não conseguirá receber todos os montantes a vencer ou vencidos.

Instrumentos financeiros derivativos são aqueles que oscilam em função de mudanças nas taxas de câmbio, juros, valores mobiliários, índices, dentre outros fatores, como operações de hedge, operações de opções ou compra e venda de moedas estrangeiras a termo. A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos.

o) Moeda estrangeira

- Moeda funcional e moeda de apresentação;

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua. As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, sua moeda de apresentação.

- Transações e saldos em moeda estrangeira

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

p) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os encargos apurados em base “pro rata dia” e as variações monetárias incorridas.

q) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

É reconhecida uma perda por “impairment” se o valor contabilizado de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupo. Perdas por “impairment”, quando aplicáveis, são reconhecidas no Resultado do Exercício. A Empresa não identificou indicativos de desvalorização para realizar a revisão do valor recuperável dos ativos não financeiros.

r) Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que são aderentes e potencialmente relevantes ao contexto operacional e financeiro da Companhia são os seguintes:

- As alterações que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025 ou após essa data, das normas listadas abaixo, não tiveram impacto material sobre as demonstrações financeiras, nem se espera que haja algum impacto futuro para a Companhia.

Norma	Alterações
CPC 02 (R2)	Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis.
OCPC 10	Créditos de Carbono (tCO ₂ e), Permissões de emissão (allowances) e Crédito de Descarbonização (CBIO).

- II. Normas que serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2026 e não adotadas antecipadamente na preparação destas demonstrações financeiras, para as quais a Administração não espera impacto significativo nas demonstrações financeiras:

Norma	Alterações
CPC 03 (R2)	Demonstração dos Fluxos de Caixa.
CPC 36	Alterações. Demonstrações consolidadas.
CPC 37	Alterações. Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.
CPC 40 e 48	Alterações. Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros.
CPC 51	Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis.
CPC 52	Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações

A Companhia está avaliando todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras e notas explicativas para as demonstrações financeiras e, exceto pelo CPC 51, a Companhia não espera que a adoção dessas normas resulte em impactos materiais sobre suas demonstrações financeiras.

3. GESTÃO DE RISCOS

a) Gestão do risco de capital

A Administração da Companhia administra seu capital, para assegurar que suas operações possam continuar com suas atividades normais.

As operações da Companhia são financiadas, substancialmente, por recursos próprios advindos da prestação de serviços.

b) Gerenciamento de risco financeiro

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras e, também, dessa nota explicativa.

- Estrutura do gerenciamento de risco.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

Os principais riscos de mercado a que a Companhia está exposta na condução das suas atividades são:

i. Risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras.

- Contas a receber.

O risco surge da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados aos seus clientes, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 5. A Administração da Companhia avalia que o risco é baixo em função do histórico de perdas reconhecidas.

- i. Risco de liquidez

O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos de ativos e passivos, o que pode resultar em incapacidade de cumprir com as obrigações nos prazos estabelecidos.

A política geral da Companhia é manter níveis de liquidez elevados para garantir que possa cumprir com as obrigações presentes e futuras e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem.

A Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras no Banco Bradesco, Banco Santander, Banco do Brasil, Banco Itaú, Banco do Nordeste, Banco ABC, Banco XP Investimentos e Caixa Econômica Federal de acordo com as estratégias previamente aprovadas pela Diretoria. A Companhia possui, basicamente, financiamentos para aquisição de bens.

- ii. Risco de mercado

- Risco de taxa de câmbio;

Este risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando a despesa (ou receita) e o saldo passivo (ou ativo) de contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira.

A Companhia efetua algumas transações em moeda estrangeira, o que gera exposição às variações nas taxas de câmbio tais como: aquisição de partes e peças para estoque e imobilizado, locação de equipamentos junto a empresa parte relacionada, e as contas a pagar decorrentes dessas operações.

Atualmente, a Companhia não está coberta contra variações na taxa de câmbio, sendo que opera com derivativos Certificados de Operações Estruturadas - COE e SWAP, como estratégia de proteção em relação às parcelas do financiamento, em moeda estrangeira, contratado junto ao BNDES, em montantes inferiores aos seus passivos. Em todas as operações a Companhia não corre risco de perda dos valores principais aplicados.

- Risco de taxa de juros

Este risco decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta das flutuações nas taxas de juros que são aplicadas a seus ativos (aplicações) no mercado. A Companhia possui aplicações financeiras expostas a taxas de juros flutuantes, em sua maioria, vinculadas à variação do CDI.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2025	2024
Bancos	10.754	15.439
Aplicações financeiras	17.911	31.959
	<u>28.665</u>	<u>47.398</u>
Circulante	12.522	-
Não circulante	16.143	-

As aplicações financeiras da Companhia possuem os seguintes rendimentos:

	Taxas
Fundos de investimentos	Até 100% CDI
Certificado de Depósito Bancário - CDB	Até 100% CDI

As aplicações financeiras de curto prazo correspondem a títulos de renda fixa de alta liquidez e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

O saldo de longo prazo refere-se à aplicação Box Pré-fixada no Banco Santander, com taxa de 10,20% a.a. e vencimento em 08/04/2027.

5. CONTAS A RECEBER

	2025	2024
Contas a receber de clientes no Brasil	34.322	23.748
Contas a receber de clientes no exterior	41	2.109
Serviços medidos a faturar (i)	50.338	49.007
	<u>84.701</u>	<u>74.864</u>

(i) Serviços medidos a faturar

	2025	2024
Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras	25.475	37.255
Trident Energy Do Brasil Ltda.	12.845	-
Modec Serviço de Petróleo do Brasil Ltda.	2.369	1.793
Petro Rio Jaguar Petróleo Retesp Ltda.	1.947	1.525
Prio Bravo Ltda.	1.707	1.533
MISC	-	2.260
Tupi Nordeste Operações Marítimas Ltda.	-	31
Outros	5.995	4.610
	<u>50.338</u>	<u>49.007</u>

6. ESTOQUES

	2025	2024
Material de uso e consumo	31.029	21.723
Matéria prima	867	426
	<u>31.896</u>	<u>22.149</u>

7. TRIBUTOS A RECUPERAR

	2025	2024
IRPJ a recuperar (i)	10.783	1.603
COFINS a recuperar (ii)	3.496	5.327
PIS a recuperar (ii)	761	1.159
CSLL a recuperar (iii)	1.903	307
Outros (iv)	340	349
	<u>17.283</u>	<u>8.745</u>

(i) Refere-se a imposto de renda retido sobre faturamento e aplicações financeiras.

(ii) Refere-se a crédito de PIS / COFINS gerado na aquisição da embarcação OTSV Mares.

(iii) Refere-se a contribuição social retida sobre faturamento.

(iv) Refere-se a IRRF, CSRF e INSS retida sobre faturamento e aplicações financeiras.

8. ADIANTAMENTOS

	2025	2024
Adiantamentos a fornecedores (i)	1.706	25.603
Outros	759	545
	<u>2.465</u>	<u>26.148</u>

(i) Adiantamentos a fornecedores

	2025	2024
Belov Offshore Industrial Ltda.	-	24.425
Mercado interno	1.706	1.178
	<u>1.706</u>	<u>25.603</u>

O saldo de 2024 foi referente as compras de itens para a manutenção e melhorias das embarcações.

9. IMPORTAÇÕES EM ANDAMENTO

	2025	2024
Importações em andamento	951	1.582
	<u>951</u>	<u>1.582</u>

Referem-se as compras de itens que serão utilizados na reforma do Canteiro Marítimo de Mapele e na manutenção e melhorias das embarcações.

10. RETENÇÕES CONTRATUAIS

	2025	2024
Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras	25.862	16.075
Belmaq Aluguéis Ltda.	978	840
Outros	-	34
	<u>26.840</u>	<u>16.949</u>
Circulante	86	119
Não circulante	26.754	16.830

Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras

Retenções contratuais ocorridas entre os exercícios de 2017 a 2025, previstas contratualmente e que serão liberadas no final de cada contrato.

Belmaq Aluguéis Ltda.

Refere-se ao pagamento de caução para a empresa parte relacionada a título de arrendamento da área industrial de 65.000 m2, localizada no município de Guapimirim - Rio de Janeiro, uma das bases operacionais da Companhia.

11. DERIVATIVOS FINANCEIROS (SWAP)

a) Contexto e Objetivo

A Companhia mantém contratos de SWAP com o objetivo de gerenciar sua exposição a riscos de mercado, principalmente variações de taxas de juros e câmbio. As operações são contratadas com instituições financeiras de primeira linha e não possuem caráter especulativo.

b) Política Contábil

Os instrumentos derivativos são reconhecidos inicialmente ao valor justo na data da contratação e, subsequentemente, remensurados ao valor justo, com as variações reconhecidas no resultado do período.

c) Posição em Aberto

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía os seguintes contratos de SWAP:

BANCO ITAÚ S.A.

Contrato	Início	Vencimento	Indexador	Valor Nocial	Valor Justo
109825060049800	27/06/2025	29/06/2026	CDI x CDI	25.000	718
109825060050100	29/06/2026	27/06/2029	CDI x USD	24.324	(563)
				<u>49.324</u>	<u>155</u>

BANCO ABC BRASIL S.A.

Contrato	Início	Vencimento	Indexador	Valor Nocial	Valor Justo
9050262	29/06/2026	27/06/2029	INPC X USD	25.000	712
9050266	30/06/2025	29/06/2026	INPC X USD	25.000	(991)
				<u>50.000</u>	<u>(279)</u>

O valor justo dos derivativos está apresentado de forma bruta no ativo e passivo, conforme requerido pelas normas aplicáveis.

	2025	2024
Derivativos financeiros ativos - swap	1.430	-
Derivativos financeiros passivos - swap	1.554	-

d) Mensuração a Valor Justo

O valor justo dos contratos de SWAP foi determinado com base em técnicas de avaliação que utilizam dados observáveis de mercado, incluindo curvas de juros (CDI e INPC) e taxas de câmbio (USD/BRL).

e) Efeitos no Resultado

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a variação líquida no valor justo dos contratos de SWAP resultou em uma perda líquida de R\$124, reconhecido no resultado financeiro da Companhia.

f) Gestão de Riscos

As operações de SWAP têm como finalidade:

- Equalizar exposições entre taxas pós-fixadas e variações cambiais.
- Reduzir a volatilidade do fluxo de caixa associada a instrumentos financeiros.

O contrato CDI x CDI refere-se a estratégia de otimização de indexadores, enquanto o contrato CDI x USD está associado à proteção de exposição cambial.

g) Risco de Crédito

O risco de crédito das operações está relacionado à possibilidade de inadimplência das contrapartes. A Companhia realiza tais operações apenas com instituições financeiras com elevado grau de crédito, não sendo esperadas perdas relevantes.

h) Sensibilidade

A Companhia realizou análise de sensibilidade para variações razoavelmente possíveis nas taxas de juros e câmbio. Uma variação adversa nessas variáveis poderia impactar o valor justo dos instrumentos derivativos e, conseqüentemente, o resultado do período.

12. OPERAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas ocorrem com base nos termos acordados entre as partes.

Saldos em 2025

	Resultado	Ativo	Passivo
<u>Partes relacionadas</u>			
Belocean Eng. Netherlands (i)	-	730	3.352
Belov Obras Portuárias Ltda. (ii)	1.286	133	26.657
Belov Offshore Industrial Ltda. (iii)	3.518	62.933	-
Belmaq Aluguéis Ltda. (iv)	(11.100)	2	1.434
Fraternidade Participações S.A.	-	22	1.200
	<u>(6.296)</u>	<u>63.820</u>	<u>32.643</u>
<u>Retenções contratuais</u>			
Belmaq Aluguéis Ltda. (i)	-	1.275	-
Belmaq Aluguéis Ltda. - AVP (ii)	118	(297)	-
	<u>118</u>	<u>978</u>	<u>-</u>
<u>Direito de uso - Arrendamentos</u>			
Belmaq Aluguéis Ltda. (nota 14b)	(9.375)	7.920	8.072
Belocean Eng. Netherlands (nota 14b)	(4.657)	6.008	5.417
	<u>(14.032)</u>	<u>13.928</u>	<u>13.489</u>
<u>Fornecedores</u>			
Belocean Eng. Netherlands (i)	-	-	9.025
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>9.025</u>
<u>Lucros e JSCP a pagar</u>			
Fraternidade Participações S.A. (i)	-	-	3.404
Sócios pessoas físicas (ii)	-	-	1.077
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>4.482</u>

Saldos em 2024

	Resultado	Ativo	Passivo
<u>Adiantamentos a fornecedores</u>			
Belov Off-Shore Industrial Ltda.	-	24.425	-
	-	24.425	-
<u>Partes relacionadas</u>			
Belocean Eng. Netherlands (i)	730	730	3.335
Belov Obras Portuárias Ltda.	(323)	185	-
Belov Offshore Industrial Ltda.(iii)	5.353	9.703	-
Belmaq Aluguéis Ltda.	(2.146)	1.524	-
Fraternidade Participações S.A.	-	-	262
	3.614	12.142	3.597
<u>Retenções contratuais</u>			
Belmaq Aluguéis Ltda. (i)	-	1.275	-
Belmaq Aluguéis Ltda. - AVP (ii)	118	(435)	-
	118	840	-
<u>Clientes</u>			
Belov Obras Portuárias Ltda.	81	81	-
	81	81	-
<u>Direito de uso - Arrendamentos</u>			
Belmaq Aluguéis Ltda. (nota 14b)	(1.033)	2.388	2.542
Belocean Eng. Netherlands (nota 14b)	(7.468)	15.177	15.087
	(8.501)	17.565	17.629
<u>Fornecedores</u>			
Belov Offshore Industrial Ltda.	(12.107)	-	90
Belocean Eng. Netherlands (i)	-	-	10.045
	(12.107)	-	10.135
<u>Lucros e JSCP a pagar</u>			
Fraternidade Participações S.A. (i)			4.224
Sócio pessoa física (ii)	-	-	2.420
	-	-	6.644

Adiantamentos a fornecedores

Refere-se aos adiantamentos concedidos a empresa ligada para fabricação e melhorias das embarcações e reforma geral do Canteiro Marítimo de Mapele, em Simões Filho (BA).

Partes relacionadas

- (i) Ativo - o saldo refere-se ao ajuste de preço de transferência de 2024. Passivo - o saldo refere-se a empréstimo tomado de empresa ligada, através de contrato de mútuo datado de 20 de outubro de 2020 com juros 3% a.a.
- (ii) Ativo - refere-se ao rateio das despesas comuns. Passivo - refere-se a empréstimo tomado de empresa ligada, através de contrato de mútuo datado de 1º de agosto de 2023 com juros 1% a.a.
- (iii) Valores relativos as compras de itens que serão utilizados na reforma do Canteiro Marítimo de Mapele, manutenções e melhorias das embarcações e rateio das despesas comuns.
- (iv) Valores decorrentes dos serviços prestados pela empresa ligada. São eles: a) transportes rodoviários de cargas; b) aluguel do equipamento de mergulho; c) aluguel de veículos; e, d) aluguel da propriedade de Guapimirim-RJ.

Retenções contratuais - Belmaq Aluguéis Ltda.

Valores referentes (i) a caução do contrato de arrendamento da propriedade em Guapimirim-RJ; e, (ii) o respectivo ajuste a valor presente (AVP) do valor da caução. Informações do contrato dispostas na nota explicativa 10.

Fornecedores

- (i) Saldo a pagar referente ao aluguel dos ROVs (“Remotely Operated Vehicle”).

Lucros e juros sobre capital próprio a pagar

- (i) Dividendos obrigatórios a pagar à Controladora; e (ii) juros sobre capital próprio de períodos anteriores a pagar a sócio pessoa física.

13. INVESTIMENTOS

	2025	2024
BV Belocean Eng. Netherlands	15.360	12.930
	<u>15.360</u>	<u>12.930</u>

Referem-se aos investimentos, em controladas, avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

	2025	2024
<u>BV Belocean Eng. Netherlands</u>		
Percentual de participação	70%	70%
Capital Social	129	129
Patrimônio líquido	<u>23.055</u>	<u>18.643</u>
=		
Saldo inicial	12.930	8.874
Ajuste de conversão de controlada localizada no exterior	218	1.790
Resultado da equivalência patrimonial	<u>2.989</u>	<u>2.266</u>
Saldo final	<u>16.138</u>	<u>12.930</u>

14. IMOBILIZADO

	2025		2024	
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos	2.219	-	2.219	2.219
Edificações	17.330	(6.783)	10.547	7.279
Máquinas e equipamentos	56.778	(33.301)	23.477	18.576
Instalações	14.218	(9.365)	4.853	5.693
Equipamentos de informática	5.596	(3.778)	1.818	1.432
Equipamentos de mergulho	24.108	(10.734)	13.374	2.964
Equipamentos de ancoragem	4.074	(2.801)	1.273	1.592
Veículos	2.877	(2.802)	75	248
Móveis e utensílios	1.170	(412)	758	589
Ferramentas	907	(854)	53	80
Embarcações	419.980	(103.168)	316.812	332.628
Benfeitorias em imóveis de terceiros	15.801	(7.005)	8.796	9.428
Imobilizações em andamento (a)	6.082	-	6.082	24.343
Direito de uso - arrendamentos (b)	58.764	(44.836)	13.928	17.565
	<u>629.904</u>	<u>(225.839)</u>	<u>404.065</u>	<u>424.636</u>

Movimentação do ativo imobilizado em 2025 e 2024

	31/12/2024	Aquisição	Baixa	Transf.	Deprec.	Remens.	31/12/2025
Terrenos	2.219	-	-	-	-	-	2.219
Edificações	7.278	-	-	3.833	(564)	-	10.547
Máquinas e equipamentos	18.576	3.198	(23)	5.118	(3.392)	-	23.477
Instalações	5.694	-	-	365	(1.206)	-	4.853
Equipamentos de informática	1.432	671	(57)	336	(564)	-	1.818
Equipamentos de mergulho	2.963	236	-	11.043	(868)	-	13.374
Equipamentos de ancoragem	1.591	-	-	-	(318)	-	1.273
Veículos	247	-	(40)	-	(132)	-	75
Móveis e utensílios	589	258	-	-	(89)	-	758
Ferramentas	79	8	-	-	(34)	-	53
Embarcações	332.629	5.535	(128)	-	(21.224)	-	316.812
Benfeitorias em imóveis de terceiros	9.428	-	-	-	(632)	-	8.796
Imobilizações em andamento	24.343	2.434	-	(20.695)	-	-	6.082
Direito de uso - arrendamentos	17.567	8.518	-	-	(13.220)	1.063	13.928
Total	424.636	20.858	(248)	-	(42.243)	1.063	404.065

	31/12/2023	Aquisição	Baixa	Transf.	Deprec.	Remens.	31/12/2024
Terrenos	2.219	-	-	-	-	-	2.219
Edificações	7.818	-	-	-	(540)	-	7.278
Máquinas e equipamentos	18.306	3.332	-	-	(3.062)	-	18.576
Instalações	6.912	-	-	-	(1.218)	-	5.694
Equipamentos de informática	1.184	705	(11)	-	(446)	-	1.432
Equipamentos de mergulho	2.758	825	-	-	(620)	-	2.963
Equipamentos de ancoragem	1.909	-	-	-	(318)	-	1.591
Veículos	391	-	-	-	(144)	-	247
Móveis e utensílios	431	225	-	-	(67)	-	589
Ferramentas	124	11	-	-	(56)	-	79
Embarcações	313.690	-	-	39.375	(20.436)	-	332.629
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10.060	-	-	-	(632)	-	9.428
Imobilizações em andamento	45.679	18.039	-	(39.375)	-	-	24.343
Direito de uso - arrendamentos	7.825	-	-	-	(7.657)	17.399	17.567
Total	419.306	23.137	(11)	-	(35.196)	17.399	424.636

a) Imobilizações em andamento

Referem-se, basicamente, as importações em andamento e obras de melhorias nas instalações e embarcações.

	2025	2024
Saldo inicial	24.343	45.679
SDSV Belov Cidade Ouro Preto	-	(22.704)
SDSV Belov Humaitá	(442)	(14.425)
SDSV Belov Amaralina	(1.958)	459
ROVs Leopard	(11.154)	12.653
Guincho elétrico	(1.477)	1.477
Construção galpão jato pintura	(2.256)	-
Construção pátio armazenamento aço	(365)	-
Adequação galpão externo	(682)	-
Outras imobilizações em andamento	73	1.204
Saldo final	6.082	24.343

	2025	2024
ROVs Leopard	1.498	12.653
Guincho elétrico	-	1.477
Construção do galpão jato pintura	-	2.256
Construção do galpão naval	1.770	1.770
SDSV Belov Amaralina	-	1.516
Outras imobilizações em andamento	2.814	4.671
Saldo final	6.082	24.343

i) Direito de uso - Arrendamentos

Os contratos de arrendamento do imóvel onde desenvolve suas principais atividades (contrato firmado com a empresa parte relacionada Belmaq Aluguéis Ltda.) e os contratos de arrendamentos dos equipamentos “Remotely Operated Vehicles” (ROV's) utilizados na prestação de serviços (contratos firmados com a controlada BV Belocean Eng. Netherlands e a parte relacionada Belmaq Aluguéis Ltda.) são aderentes aos critérios de reconhecimento e mensuração estabelecidos do Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2) - Arrendamentos e na norma interacional IFRS 16.

Para os contratos de arrendamentos, a Companhia reconheceu o direito de uso do ativo arrendado e o passivo relacionado aos pagamentos futuros, cujo saldo pode ser demonstrado conforme segue:

Ativos

	2025	2024
Saldo inicial	17.567	7.825
Ajustes por remensuração	1.063	10.369
Adição de equipamentos	8.518	7.030
(-) Despesa de depreciação	(13.220)	(7.657)
Valor contábil de ativos de direito de uso	<u>13.928</u>	<u>17.567</u>

Passivos

	2025	2024
Saldo inicial	17.629	7.776
Ajustes por remensuração	1.063	10.369
Adição de equipamentos	8.518	7.030
Saídas de caixa totais por arrendamentos	(14.277)	(7.923)
Despesas financeiras	556	379
Valor contábil dos passivos de arrendamentos	<u>13.489</u>	<u>17.629</u>
Circulante	12.702	10.682
Não circulante	787	6.947

A conciliação com o fluxo de caixa, com base nas datas de vencimentos, pode ser apresentada da seguinte forma:

	2025	2024
<u>Compromissos estimados a valor presente</u>		
2025	-	10.681
2026	12.702	6.209
2027	787	739
	<u>13.489</u>	<u>17.629</u>

Para determinação do valor justo dos arrendamentos, foram aplicadas as taxas de desconto livres de riscos no mercado brasileiro, considerando-se o prazo de vigência dos contratos, ajustada à sua realidade. A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas:

	Prazo contratual	2025	2024
Imóvel	2 anos	6%	6%
Sistema de mergulho	2 anos	4%	4%
ROV	2 anos	3%	3%

Os efeitos no resultado do exercício das demonstrações financeiras, estão apresentados no quadro abaixo:

	2025	2024
Depreciação (Custo)	(13.221)	(7.657)
Despesas financeiras	(556)	(379)
	(13.777)	(8.036)

j) Valor recuperável do Ativo Imobilizado

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, as empresas devem verificar, sempre que existam indicações relevantes de alteração, se há indícios de perda de recuperabilidade, se houver deve avaliar o grau de recuperação dos ativos não financeiros. A Empresa não identificou indicativos de desvalorização para realizar a revisão do valor recuperável dos ativos não financeiros.

k) Revisão das taxas de depreciação

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 27 - Ativo Imobilizado e ICPC 10 - Interpretação sobre a aplicação inicial ao ativo imobilizado, o método de depreciação aplicado a um ativo deve ser revisado, sempre que existir indicação relevante de alteração.

A depreciação no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 montou R\$42.243 (em 2024, R\$35.195), sendo R\$41.228 (em 2024, R\$34.215) apropriados ao custo dos serviços prestados e R\$1.015 (em 2024, R\$980) apropriados às despesas operacionais.

l) Ajuste de avaliação patrimonial

No exercício de 2010, a Administração identificou que parte dos bens do ativo imobilizado, apresentavam valor contábil substancialmente inferior ao valor justo. Por opção prevista na aplicação inicial do Pronunciamento Técnico CPC 27, foi adotado, como custo atribuído, valor justo ao conjunto de bens subavaliados.

Os ajustes relativos ao valor justo foram contabilizados no ativo imobilizado, tendo como contrapartida a conta do patrimônio líquido denominada "Ajustes de Avaliação Patrimonial".

15. FORNECEDORES

	2025	2024
Fornecedores nacionais (i)	6.432	3.750
Fornecedores exterior (ii)	9.625	11.834
Fornecedores medidos a faturar (i)	3.215	744
	<u>19.272</u>	<u>16.328</u>

(i) Fornecedores diversos a pagar; e

- (ii) Saldo a pagar a empresa controlada Belocean, referente ao aluguel dos ROVs (“Remotely Operated Vehicle”), no montante de R\$9.025 (nota 12). A Administração do Grupo Belov tem a intenção de liquidar esse saldo durante o exercício de 2026.

16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a) Posição de empréstimos e financiamentos

	2025	2024
Financiamento FINIMP (i)	1.655	44.564
Financiamento FMM - BNDES (ii) e (iii)	55.361	75.031
Financiamento FINEP (iv)	38.743	43.592
Financiamento FMM - Banco do Brasil (v)	12.153	15.989
Empréstimo Itaú (vi)	29.313	9.091
Empréstimo Santander (vii)	-	12.332
Empréstimo Bradesco (vii)	-	10.190
Empréstimo ABC (viii)	25.000	-
	<u>162.225</u>	<u>210.789</u>
Circulante	34.179	62.042
Não circulante	128.046	148.747

i. Financiamento FINIMP

A Companhia contratou FINIMP (Financiamento à importação), para a aquisição e transporte da embarcação Belov Mares.

Banco	Nº de contrato	Euro	Reais	Taxa de juros (% a.a.)	Vencimento
Itaú	AGE1405284	256	1.655	4,75	29/06/2026

ii. Financiamento Fundo da Marinha Mercante - FMM - BNDES | 2020

• Características

Financiamento obtido junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social para construção, através da empresa Parte relacionada Belov Off-Shore Industrial Ltda., das embarcações SDSV Belov Humaitá e SDSV Belov Amaralina. A amortização da dívida teve início em janeiro de 2021 e finalização em abril de 2030.

O valor do crédito total é de R\$81.020, em moeda corrente, sendo R\$18.672 liberados em moeda estrangeira (dólar) e R\$62.348 em moeda nacional, divididos em 9 sub créditos.

Os créditos foram liberados após cumprimento das condições contratuais, em função das necessidades para realização do projeto financiado, respeitada a programação financeira do BNDES. Até 31 de dezembro de 2023 o crédito liberado monta R\$81.020, não restando saldo a liberar.

• Garantias

As garantias da operação de financiamento foram as embarcações SDSV Belov Humaitá e SDSV Belov Amaralina.

- Taxa de juros

A taxa de juros varia de 2,57% a.a. a 3,8% a.a., conforme sub créditos, atualizados pela PTAX 800, divulgada pelo Banco Central.

iii. Financiamento Fundo da Marinha Mercante - FMM - BNDES | 2023 / 2024

- Características

Financiamento obtido junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social para projeto de modernização da Embarcação Cidade Ouro Preto. A amortização da dívida teve início em abril de 2024 e finalizará em outubro de 2032.

O valor do crédito total é de R\$20.066, em moeda corrente, correspondentes a 4.125 em moeda estrangeira (dólar), divididos em 2 sub créditos, R\$11.904 e R\$8.162.

Os créditos foram liberados após cumprimento das condições contratuais, em função das necessidades para realização do projeto financiado, respeitada a programação financeira do BNDES. Até 26 de dezembro de 2024 o crédito liberado monta R\$20.066, não restando saldo a liberar.

- Garantias

As garantias da operação de financiamento foram as embarcações Cidade de Ouro Preto.

- Taxa de juros

A taxa de juros contratada de 3,38% a.a, para ambos os sub créditos, atualizados pela PTAX 800, divulgada pelo Banco Central.

iv. Financiamento FINEP

- Características

Financiamento obtido junto ao FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos, tendo a empresa parte relacionada Belov Off-Shore Industrial Ltda. como interveniente coexecutor.

O objetivo do financiamento é custear, parcialmente, despesas incorridas na elaboração e execução do Plano Estratégico de Inovação aprovado e disponibilizado pela FINEP. O contrato tem carência de 30 meses, e o principal da dívida deverá ser pago em 91 parcelas mensais e sucessivas. A dívida teve início em junho de 2022 e finalizará em junho de 2032.

- Garantias

A garantia desta operação de financiamento foi feita por meio de seguro garantia emitida por sociedade seguradora registrada pela SUSEP. Este seguro garante indenização ao segurado, até o limite de R\$45.173, no período de 20/05/22 até 20/05/24.

- Taxa de juros

Sobre o principal da dívida incidirão, “pro rata temporis”, juros compostos de TJLP reduzidos por equalização em 3,41%, acrescidos de 4% ao ano a título de SPREAD. A apresentação das garantias gera redução de 0,7% no SPREAD da Finep, resultando em SPREAD de 3,3% ao ano.

v. Financiamento Fundo da Marinha Mercante - FMM - Banco do Brasil S.A.

- Características;

Financiamento obtido junto ao Banco do Brasil S.A. para a aquisição da Embarcação Cidade Ouro Preto, da Companhia Geonavegação S.A., conforme escritura de confissão, assunção parcial de dívida e obrigações decorrentes do contrato nº 20/00614-4, assinado em 23 de junho de 2017. A dívida teve início em julho de 2017 e finalizará em novembro de 2031.

- Garantias;

As garantias da operação de financiamento foram por meio de alienação fiduciária da própria embarcação, manutenção dos recebíveis do contrato de afretamento no banco e a manutenção do valor de pelo menos 03 parcelas do financiamento em conta reserva específica no montante de R\$677 (Em 2024, R\$969).

- Taxa de juros

Especificação	Taxa de juros	Montante financiado
Sub crédito "A1" (conteúdo nacional)	3,5% a.a.	70% do contrato
Sub crédito "A2" (conteúdo importado)	4,0% a.a. (i)	30% do contrato

(i) Atualizado pela PTAX 800 divulgada pelo Banco Central do Brasil.

vi. Empréstimo Banco Itaú

- Características

Contrato de empréstimo internacional, obtido junto ao Banco Itaú (Bahamas) S.A., conforme cédula de crédito bancário nº 1054850, com data de início do pagamento do principal e juros em 05 de agosto de 2024 e vencimento em 24/07/2026. Comissão de 4,63% ao ano sobre o valor da garantia.

- Garantias

Contrato de prestação de garantia internacional nº 13886.77011.

- Taxa de juros

A taxa de juros é prefixada, equivalente à 4,385% ao ano.

- Contrato de swap

Contratos de swap nº 109825060049800/50100, com início em 27/06/2025 e vencimento em 29/06/2026. Vide nota 11 de derivativos financeiros.

vii. Empréstimo Banco Santander e Banco Bradesco

Empréstimos finalizados e pagos ao longo de 2025, sem saldo residual ou outra obrigação.

viii. Empréstimo Banco ABC

- Características

Empréstimo bancário obtido junto ao Banco ABC Brasil S.A., destinado à aquisição de matérias primas e/ou insumos destinados à exportação e/ou de atividade de apoio e complementação integrante e fundamental da exportação e/ou da atividade de produção de bens destinados à exportação. A dívida teve início em junho de 2025 e finalizará em junho de 2029.

- Garantias

A garantia da operação de empréstimo foi através de garantias fiduciárias.

- Taxa de juros

A taxa de juros contratada de 100% do CDI - Taxa Média - CDI Over Extra grupo DI - CETIP, capitalizados diariamente, acrescidos da taxa efetiva de 3,0500% ao ano, equivalente à taxa efetiva de 0,2507% ao mês, calculada de forma exponencial “pro rata temporis” com base em um ano de 360 dias.

- Contrato de swap

Contratos de swap nº 9050266 / 9050262, com início em 30/06/2025 e vencimento em 29/06/2026. Vide nota 11 de derivativos financeiros.

m) Fluxo de pagamento futuro de dívida

	2025	2024
<u>Vencimento</u>		
2025	-	62.041
2026	32.791	48.276
2027	36.243	100.472
2028	36.243	-
2029	27.642	-
2030 em diante	29.306	-
	<u>162.225</u>	<u>210.789</u>

n) Movimentações de dívida

	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial do período	210.789	181.062
Efeito no fluxo de caixa:		
Captações	50.000	39.820
Amortizações	(95.558)	(52.087)
Efeito não caixa:		
Encargos incorridos	11.239	5.267
Variação monetárias e cambiais	(14.244)	36.726
Saldo final do período	<u>162.225</u>	<u>210.789</u>

o) Dívida líquida

	31/12/2025	31/12/2024
Empréstimos bancários	54.313	31.614
Financiamentos	107.912	179.175
Empréstimos e financiamentos	162.225	210.789
Instrumentos derivativos de dívida	124	-
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	(28.666)	(47.398)
Dívida líquida	<u>133.683</u>	<u>163.391</u>

A Companhia contratou derivativos para proteger a exposição às variações dos fluxos de caixa das dívidas denominadas em moeda estrangeira da Companhia, consequentemente mitigando substancialmente o risco de exposição cambial.

p) Condições restritivas financeiras (“Covenants”)

Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia possui 1 contrato de dívida com “covenants”. Os “covenants” da Companhia obrigam a manter determinados índices financeiros dentro de parâmetros estabelecidos, como a dívida líquida sobre o EBITDA (LAJIDA - Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização). Esses parâmetros são medidos a partir das informações financeiras consolidadas da Fraternidade Participações S.A. A Companhia não identificou nenhum evento de não conformidade em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

Consolidado Fraternidade Participações S.A.	Limite contratual	Medição em 31/12/2025	Medição em 31/12/2024
Dívida líquida ÷ EBITDA (*)	≤ 3,0	1,7	0,7

(*) Acumulado 12 meses.

Os parâmetros contratuais para a apuração deste índice são os seguintes:

- Dívida Líquida: Dívida Onerosa - (Disponibilidades e Aplicações Financeiras);
- Dívida Onerosa: Empréstimos, financiamentos, debêntures, mútuos e similares, incluído o saldo líquido das operações com derivativos; e,
- EBITDA: Resultado Operacional antes dos juros; imposto de renda; depreciação e amortização;

A Companhia possui “covenants” não financeiros, que devem ser cumpridos e atestados na mesma periodicidade dos “covenants” financeiros. Não foram identificados nenhum descumprimento de “covenants” não financeiros que ensejasse vencimento antecipado de suas operações financeiras.

17. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS

	2025	2024
Salários a pagar	6.636	6.063
Participação nos resultados	3.726	3.068
INSS	902	-
FGTS	942	819
Outros	190	126
	<u>12.396</u>	<u>10.076</u>

18. FÉRIAS E ENCARGOS

	2025	2024
Férias	10.725	8.829
INSS sobre férias	3.339	2.812
FGTS sobre férias	856	705
	<u>14.920</u>	<u>12.346</u>

19. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	2025	2024
COFINS a recolher	2.392	1.369
IRRF a recolher	2.355	1.974
ISS a recolher	1.179	1.031
PIS a recolher	519	297
CSLL a recolher	-	765
IRPJ a recolher	-	306
Outros	215	145
	<u>6.660</u>	<u>5.887</u>

20. PROVISÕES PARA RISCOS CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia vem se defendendo judicialmente de reclamações trabalhistas e de processos cíveis. Com base na avaliação da Administração e na opinião dos assessores jurídicos, foi constituída provisão para riscos processuais no montante de R\$7.189 (Em 2024, R\$5.073) que é considerada suficiente para fazer face as prováveis perdas.

Riscos cíveis e trabalhistas

A Companhia possui riscos processuais advindos do curso normal das operações. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os montantes envolvidos, de acordo com processos cujo prognóstico de perda é provável, possível e remota, baseada nas expectativas dos assessores jurídicos, podem ser demonstrados abaixo:

2025

Natureza	Prognóstico de perda		Remota	Total
	Provável	Possível		
Cível	35	6.720	2.994	9.749
Trabalhista	7.154	27.277	10.844	45.275
	<u>7.189</u>	<u>33.997</u>	<u>13.837</u>	<u>55.023</u>

2024

Natureza	Prognóstico de perda		Remota	Total
	Provável	Possível		
Cível	35	-	8.272	8.307
Trabalhista	5.038	4.908	8.250	18.196
	<u>5.073</u>	<u>4.908</u>	<u>16.522</u>	<u>26.503</u>

Durante o exercício ocorreram as seguintes movimentações:

	2025	2024
Saldo em 1º de janeiro	5.073	8.694
Constituição de provisão (i)	4.628	525
Realização/reversão de provisão	(2.512)	(4.146)
Saldos em 31 de dezembro	<u>7.189</u>	<u>5.073</u>

(i) Do total provisionado, R\$723 corresponde aos processos vinculados a Geonavegação.

Principais processos judiciais com prognósticos de perdas possíveis:

Autor	Natureza	Processo	2025
CLÁUDIA DE OLIVEIRA R. LIMA DE SOUSA E OUTROS	Trabalhista	0101087-26.2023.5.01.0491	6.000
GEORGE FELIPHE DA SILVA	Trabalhista	0101034-04.2025.5.01.0482	5.638
CLÁUDIO LIMA DE SOUSA	Trabalhista	0100323-40.2023.5.01.0491	4.500
PETROBRÁS	Cível	0071297-64.2020.8.19.0001	6.370
			<u>22.508</u>

Contingências trabalhistas

Do total de processos trabalhistas, o montante de R\$2.793 (Em 2024, R\$2.424), corresponde aos processos vinculados a Geonavegação S.A. para os quais a Companhia vem sendo incluída no polo passivo. O aumento do montante deve-se ao fato da atualização dos valores por parte do judiciário.

A Administração, com base na opinião dos assessores jurídicos, entende que os encaminhamentos e providências legais cabíveis, já tomados em cada processo, são suficientes para preservar o seu patrimônio líquido.

21. TRIBUTOS DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do tributo sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, conforme demonstrado abaixo:

	Saldo em 2023	Variação	Saldo em 2024	Variação	Saldo em 2025
Ativo diferido (a)	3.272	(383)	2.889	(2.163)	726
Passivo diferido (b)	2.078	(498)	1.580	(457)	1.123
Diferença (a) - (b)		<u>115</u>		<u>(1.706)</u>	

Ativo diferido

	Saldo em 2023	Variação	Saldo em 2024	Variação	Saldo em 2025
<u>Adições/Exclusões temporárias</u>					
Contingências	8.694	(3.621)	5.073	2.116	7.189
Participação nos resultados	861	2.207	3.068	658	3.726
Arrendamentos	52	129	181	765	946
Depreciação societária x fiscal	(536)	276	(260)	(878)	(1.138)
Ajuste a valor presente - AVP	553	(118)	435	(138)	297
Variação cambial	-	-	-	(8.886)	(8.886)
Total	<u>9.624</u>	<u>(1.127)</u>	<u>8.497</u>	<u>(6.363)</u>	<u>2.135</u>
IRPJ	2.406	(282)	2.124	(1.590)	534
CSLL	866	(101)	765	(573)	192
	<u>3.272</u>	<u>(383)</u>	<u>2.889</u>	<u>(2.163)</u>	<u>726</u>

A Companhia registrou tributos diferidos sobre o saldo de prejuízos fiscais e base negativa da CSLL, considerando que reúne todas as condições necessárias para o reconhecimento, conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC 32 - Tributos sobre o Lucro (IAS 12).

Passivo diferido

	Saldo em 2023	Variação	Saldo em 2024	Variação	Saldo em 2025
<u>Ajuste de avaliação patrimonial</u>					
Ativos próprios	6.111	(1.464)	4.647	(1.344)	3.303
Total	<u>6.111</u>	<u>(1.464)</u>	<u>4.647</u>	<u>(1.344)</u>	<u>3.303</u>
IRPJ	1.528	(366)	1.162	(336)	826
CSLL	550	(132)	418	(121)	297
	<u>2.078</u>	<u>(498)</u>	<u>1.580</u>	<u>(457)</u>	<u>1.123</u>

As alíquotas desses tributos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Tributos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 9 de julho de 2025, a Companhia aprovou o aumento de capital social mediante: a) utilização de R\$107.000 de lucros e dividendos acumulados e não distribuídos, já integralizados; b) integralização pela controladora Fraternidade Participações S.A., das embarcações Belov Barra e Belov Jaguaribe, no valor total de R\$5.535; e consequentemente a emissão de 112.535 mil novas ações, aumentando capital social de R\$247.000 para R\$359.535, já totalmente integralizados.

O capital social integralizado até 31 de dezembro de 2025 está representado por 359.535 mil cotas, no valor nominal de R\$1,00 cada, todas de cotistas domiciliados no país.

b) Ajuste de avaliação patrimonial

	Ajustes de conversão acumulados	Ativos da controlada	Ativos próprios	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	148	121	4.033	4.302
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial	-	-	(1.464)	(1.464)
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial - Tributos	-	-	498	498
Ajuste de conversão de controlada	1.790	-	-	1.790
Ajuste de ativos de controlada	-	(121)	-	(121)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	<u>1.938</u>	<u>-</u>	<u>3.067</u>	<u>5.005</u>
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial	-	-	(1.344)	(1.344)
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial - Tributos	-	-	457	457
Ajuste de conversão de controlada	218	-	-	218
Saldos em 31 de dezembro de 2025	<u>2.156</u>	<u>-</u>	<u>2.180</u>	<u>4.336</u>

Valores decorrentes da reavaliação de itens de imobilizado realizada no exercício de 2010, em linha com as práticas aplicáveis no período em decorrência da aplicação inicial do Pronunciamento Técnico CPC 27 - Ativo Imobilizado.

A Companhia reconheceu os efeitos dos tributos diferidos sobre os ajustes de avaliação patrimonial, nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 32 - Tributos sobre o lucro.

c) Distribuição de lucros

No exercício de 2024, foram distribuídos lucros no montante de R\$2.335, referentes aos exercícios de 2022 e 2023, e proposta de dividendos obrigatórios no montante de R\$3.215.

No exercício de 2025, foram distribuídos lucros no montante de R\$2.874, referente ao exercício de 2024, e proposta de dividendos obrigatórios no montante de R\$2.055.

d) Retenção de lucros

A critério da maioria dos sócios cotistas e em atendimento aos interesses da própria Companhia, o total ou parte dos lucros poderá ser destinado à formação de reserva de lucros.

23. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	2025	2024
<u>Receita bruta</u>		
De serviços prestados	272.725	306.435
De locação de equipamentos	252.915	251.759
De venda de mercadorias, partes e peças	1.880	1.199
	<u>527.520</u>	<u>559.393</u>
<u>Deduções sobre receitas</u>		
Tributos sobre a receita	(52.157)	(50.183)
Cancelamentos e devoluções	(21.514)	(27.600)
	<u>(73.672)</u>	<u>(77.783)</u>
	<u>453.848</u>	<u>481.610</u>

A receita bruta da Companhia possui representação significativa de serviços e locações realizados junto à Petróleo Brasileiro S.A. ("Petrobrás"), cliente desta Companhia. Do total da receita bruta, R\$401.831 foi auferida com a Petrobrás (R\$410.562 em 2024), equivalente a 76% do total da receita bruta (73% em 2024).

24. CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	2025	2024
Custos com pessoal (Salários, encargos e outros)	(175.489)	(157.506)
Depreciação	(41.228)	(34.215)
Material	(47.564)	(27.170)
Serviços (Pessoa jurídica e pessoa física)	(59.553)	(45.720)
Transporte, combustível e viagens	(14.544)	(11.184)
Arrendamento	(4.193)	(31.731)
Outros custos	(4.133)	(2.971)
	<u>(346.704)</u>	<u>(310.497)</u>

25. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	2025	2024
Pessoal	(26.109)	(18.355)
Serviços (Pessoa jurídica e pessoa física)	(7.081)	(6.042)
Energia, telefone e material de consumo	(1.010)	(980)
Depreciação e amortização	(1.015)	(984)
Refeições e lanches	(151)	(141)
Transporte, combustível e viagens	(1.357)	(975)
Arrendamento	(905)	(868)
Licenças de uso de sistema	(518)	(563)
Bens de pequeno valor	(96)	(94)
Outras despesas	(1.693)	(1.922)
	<u>(39.935)</u>	<u>(30.924)</u>

26. RESULTADO FINANCEIRO

	2025	2024
<u>Receitas financeiras</u>		
Variação cambial ativa	24.317	12.689
Variação monetária ativa	-	2.463
Rendimentos de aplicação financeira	3.488	3.881
Ganhos com derivativos financeiros	1.430	-
Outras	116	837
	<u>29.351</u>	<u>19.870</u>
<u>Despesas financeiras</u>		
Variação cambial passiva	(11.931)	(47.287)
Variação monetária passiva	-	(400)
Juros passivos	(13.251)	(9.119)
Perdas com derivativos financeiros	(1.554)	-
Despesas bancárias	(683)	(1.677)
Outras	61	(573)
	<u>(27.358)</u>	<u>(59.056)</u>
	<u>1.993</u>	<u>(39.186)</u>

27. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Reconciliação da alíquota efetiva

A conciliação entre a alíquota de imposto efetiva e a alíquota nominal da Companhia é demonstrada abaixo:

	2025	2024
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	64.735	101.965
Alíquota nominal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social	<u>(22.010)</u>	<u>(34.668)</u>
Adições e exclusões permanentes	<u>(547)</u>	<u>379</u>
Imposto de Renda e Contribuição no resultado	<u>(21.463)</u>	<u>(34.289)</u>

	2025	2024
<u>Imposto de Renda e da Contribuição Social do exercício</u>		
Imposto de Renda e Contribuição Social correntes	(19.757)	(34.404)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(1.706)	115
Total	<u>(21.463)</u>	<u>(34.289)</u>
Alíquota efetiva	33,56%	33,63%

28. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 26 de fevereiro de 2026, a Companhia celebrou a renovação dos contratos de afretamento e prestação de serviços de mergulho das embarcações *SDSV BELOV HUMAITÁ* e *SDSV CIDADE DE OURO PRETO*. Na mesma data, foram firmados novos contratos de afretamento e serviços de mergulho das embarcações *SDSV AMARALINA* e *SDSV AREMBEPE*.

Todos os contratos mencionados possuem prazo de vigência de quatro anos, com possibilidade de prorrogação por mais um ano, conforme condições contratuais.

A embarcação *SDSV BELOV AREMBEPE*, por se tratar de um ativo em construção, encontra-se atualmente em processo de fabricação no estaleiro do Grupo BELOV. A previsão de entrada em operação é de até 540 dias contados da data de assinatura do respectivo contrato.

Adicionalmente, em 19 de março de 2026, a Companhia celebrou contrato, em regime de consórcio, para prestação de serviços de abandono permanente de poços marítimos de completação seca, descomissionamento de jaquetas e arrasamento de poços de petróleo, gás ou água. O referido contrato possui prazo de execução estimado em 360 dias.

29. SEGUROS (NÃO AUDITADO)

A cobertura de seguros é determinada com base no valor dos ativos e do respectivo risco envolvido. Os valores de cobertura das apólices, vigentes em 31 de dezembro de 2025 eram:

Cobertura	Ramo	Valor segurado R\$/ US\$/ EUR mil
Garantia Executante e Trabalhista HSBA	Garantia Setor Privado	R\$54.010
Garantia Executante EMBASA	Garantia Setor Público	R\$3.961
Garantia Executante e Trabalhista DNIT	Garantia Setor Público	R\$155
Garantia Adicional - Manutenção Corretiva DNIT	Garantia Setor Público	R\$126
Garantia Financeira FINEP	Garantia Setor Privado	R\$16.999
Garantia Judicial Pref. Simões Filho	Garantia Setor Público	R\$216
Garantia Executante DNIT	Garantia Setor Público	R\$540
Garantia Judicial TRT 1ª região	Garantia Setor Público	R\$655
Garantia Judicial UDSON MAZIOLI	Garantia Setor Público	R\$186
Garantia Judicial MARCELO BRITO	Garantia Setor Público	R\$234
Garantia Judicial DIEGO JOSE REBOUÇAS	Garantia Setor Público	R\$1.078
Garantia Judicial JOANEY COSTA	Garantia Setor Público	R\$4.094
Casco e Máquina - SDSV Amaralina, SDSV Humaitá, SDSV Cidade Ouro Preto e OTSV Belov Mares	Marítimo	R\$255.883
Transporte Nacional	Transporte	R\$3.000
		Matriz R\$3.300
Empresarial - Responsabilidade Civil, Edificações e Equipamentos - CMM, Matriz e Guapimirim		CMM R\$7.700
	Compreensivo Empresarial	Guapimirim R\$9.000
Empresarial - Responsabilidade Civil, Edificações e Equipamentos - BASE MACAÉ	Compreensivo Empresarial	R\$520

Cobertura	Ramo	Valor segurado
		R\$/ US\$/ EUR mil
Responsabilidade Civil - Veleiro Fraternidade	Marítimo	EUR 25.000
Casco e Máquina - Veleiro Fraternidade	Marítimo	EUR 250.000
Riscos de Petróleo - Contratos Onshore e Offshore	Responsabilidade Civil	US\$5.000
SDSV Humaitá	P&I	US\$5.000
SDSV Cidade de Ouro Preto	P&I	US\$5.000
SDSV Amaralina	P&I	US\$5.000
Belov Mares	P&I	US\$5.000
Frota - Riscos Diversos	Veículos	Variável p/ cada veículo